

Estêvão da Guarda

Rubrica

Esta cantiga de cima foi feita a um cavaleiro, que lhe apoinham que era puto.

Um cavaleiro me diss'em baldom
que me queria pôer eiceiçom
mui agravada, come home cru.
E dixi-lh'entom como vos direi:
- Si mi a poserdes, tal vo-la porrei,
que a sençades bem até o cu.

E disse-m'el: - Eiceiçom tenh'eu já
tal que vos ponha, que vos custará
mais que quanto val aqueste meu mu.
E dixi-lh'eu: - Poilo nom tenh'em al:
se mi a poserdes, porrei-vo-la tal,
que a sençades bem até o cu.

- Tal eiceiçom vos tenh'eu de pôer -
diss'el a mim - per que do voss'haver
vos custe tanto que fiquedes nu.
E dixi-lh'eu: - Coraçom de judeu,
se mi a poserdes, tal vos porrei eu,
que a sençades bem até o cu.

Note

Esta expressão só se encontra em V (onde a rubrica segue, de facto, a cantiga).
Em B, a rubrica antecede a cantiga, e o copista deve ter-se dado conta que a
expressão ficaria incongruente, retirando-a.

Referenced text

de cima

Type

Reading